

**OBSERVATÓRIO
FIESC**



EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
24 de agosto de 2021

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand

Marcelo Maseria de Albuquerque

Mariana Correia Guedes

Thiago Rodrigues Lemos



EXPECTATIVAS DE MERCADO

No boletim de expectativas do Banco Central desta semana, algumas variáveis macroeconômicas transmitiram uma preocupação maior dos agentes do mercado sobre os rumos da economia brasileira. Perspectivas de inflação elevada e juros em alta corroboram as revisões para baixo do PIB para 2021 e 2022. O mercado aponta um novo ciclo de cautela, após 15 semanas de aumentos seguidos nas estimativas do PIB. A perspectiva de crescimento econômico passa a ser de 5,27% para 2021 e 2,00% para 2022.

O índice de preços IPCA sofreu o 20º reajuste consecutivo para cima, cuja mediana alcançou agora 7,11% no fechamento do ano. Para 2022, a estimativa do índice também registrou alta, alcançando 3,93%, estando já acima da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central de 3,50% (redução de 0,25 p.p. ante 2021). Da mesma forma, o IGP-M continua sendo revisado para cima, agora com estimativa de 19,52% para 2021 e 4,88% para o próximo ano. O impacto inflacionário tem como principais origens a alta nos preços administrados (gasolina e eletricidade) e as cotações das *commodities*.

O mesmo movimento do PIB é observado na produção industrial, onde a taxa de crescimento também sofreu nova revisão para baixo, com expectativa de fechar o ano em 6,40%. Os dados do Índice de Atividade Econômica (IBC), considerado uma prévia do PIB, divulgados pelo Banco Central, registraram baixa expansão de 0,12% no segundo trimestre, em relação aos primeiros três meses de 2021. Unido a isso, fatores internos na economia brasileira, como os sinais de deterioramento na condução fiscal e incertezas políticas, acabam por impactar o comportamento das expectativas de curto e médio prazo.

Já a estimativa sobre a taxa básica de juros manteve-se estável, devendo fechar o ano em 7,50% a.a. Na avaliação do mercado, a SELIC deve permanecer mesmo patamar em 2022, voltando a cair apenas num horizonte maior, a partir de 2023.

EXPECTATIVAS DE MERCADO

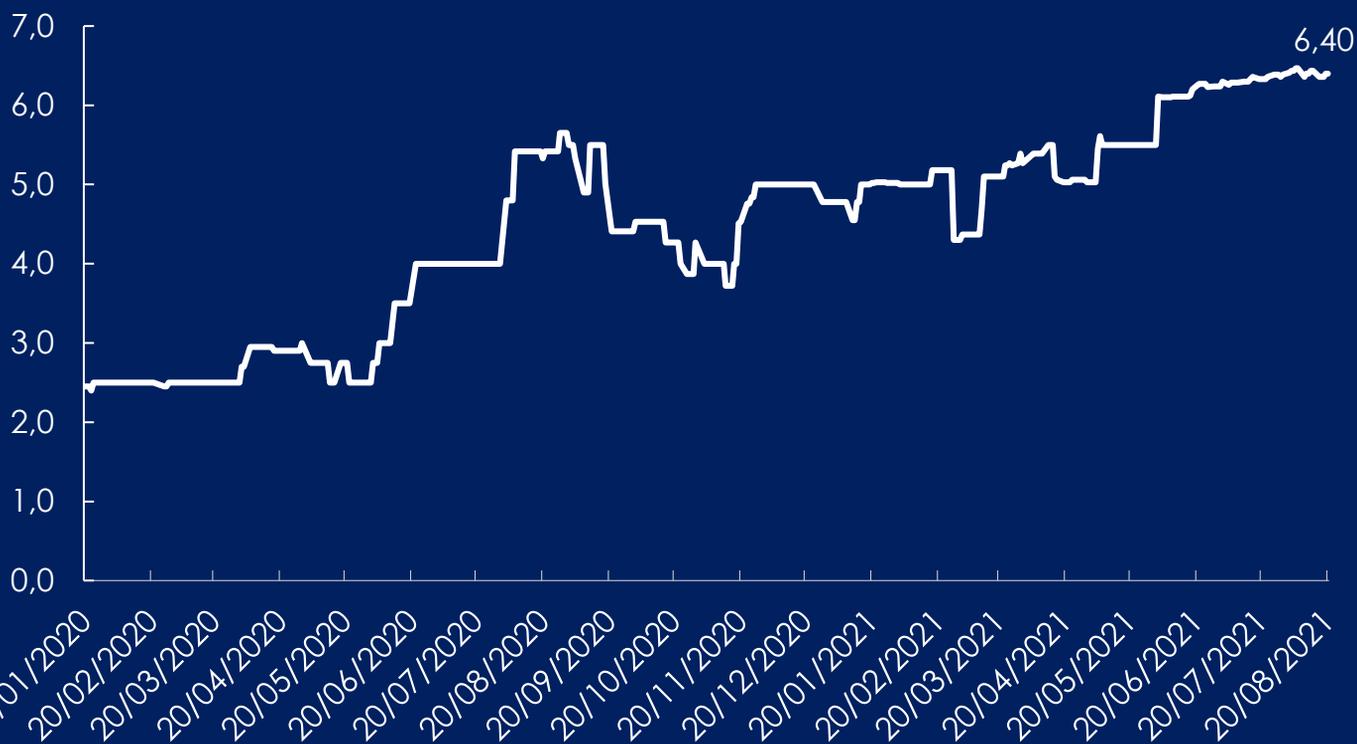
MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2021	2022	2023	2024
IPCA (%)	7,11 ↑	3,93 ↑	3,25 =	3,00 =
IGP-M (%)	19,52 ↑	4,88 ↑	4,00 =	3,75 ↓
PIB (% de crescimento)	5,27 ↓	2,00 ↓	2,50 =	2,50 =
TAXA DE CÂMBIO Fim do período (R\$/US\$)	5,10 =	5,20 =	5,03 ↓	5,00 =
SELIC Fim do período (% a.a.)	7,50 =	7,50 =	6,50 =	6,50 =
PRODUÇÃO INDUSTRIAL (% de crescimento)	6,40 ↓	2,20 =	2,95 ↑	2,59 ↑
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	54,00 =	66,00 ↓	70,59 ↓	75,00 =
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	61,50 =	63,20 ↓	65,00 ↓	66,50 ↓

Variações dos indicadores em relação à semana anterior

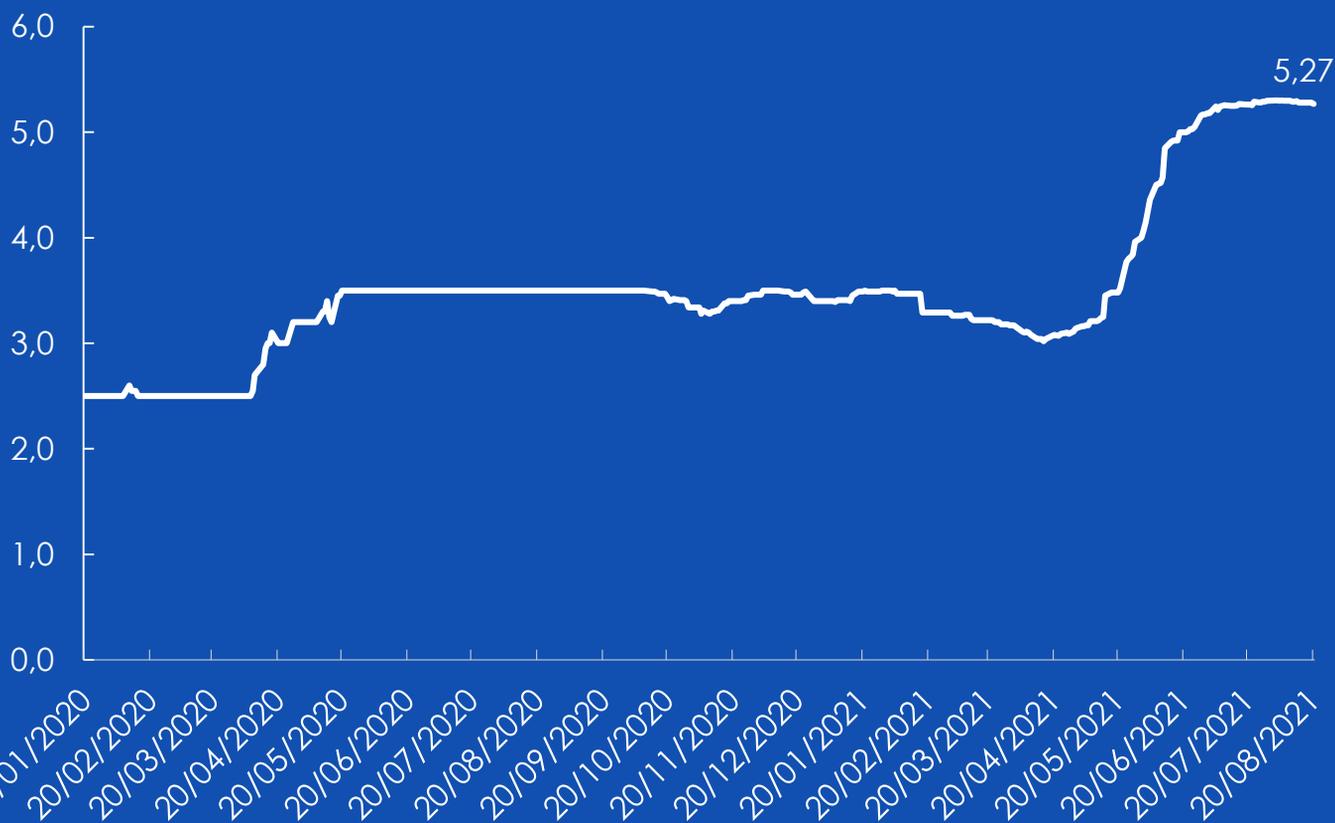
↑ Aumento ↓ Redução = Estabilidade

EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

Mediana das expectativas de mercado para Produção Industrial (%) 2021

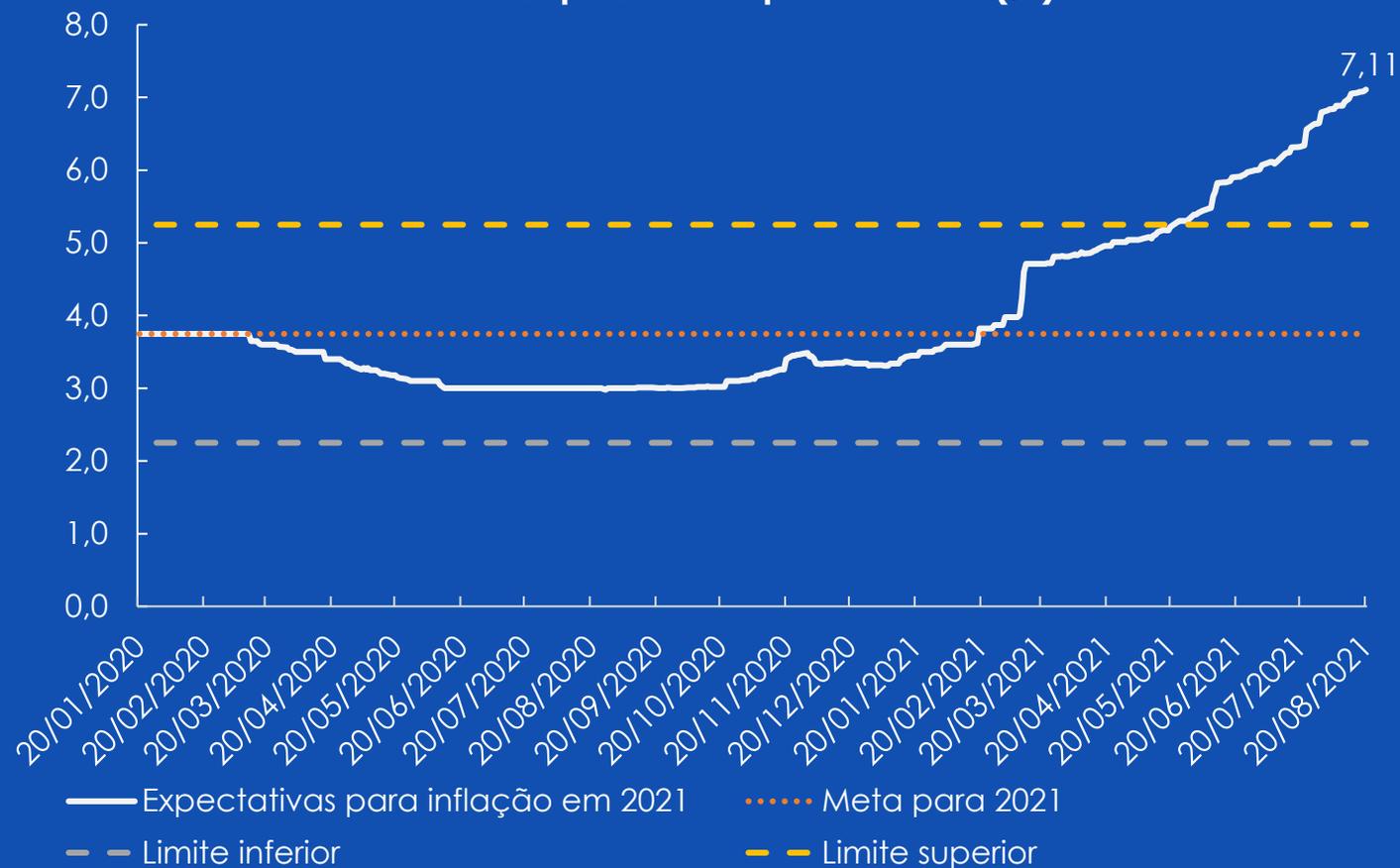


Mediana das expectativas do PIB (%) 2021

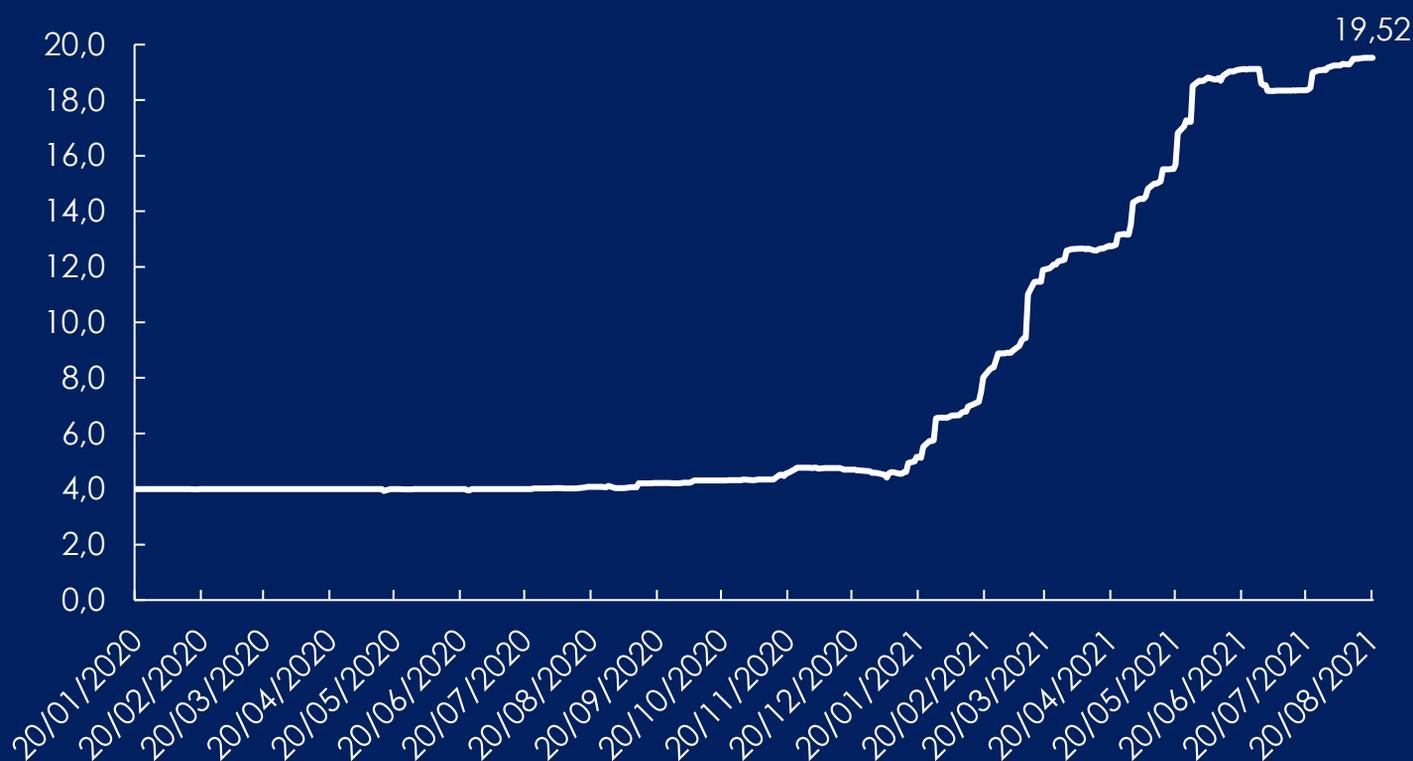


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

Mediana das expectativas para o IPCA (%) 2021

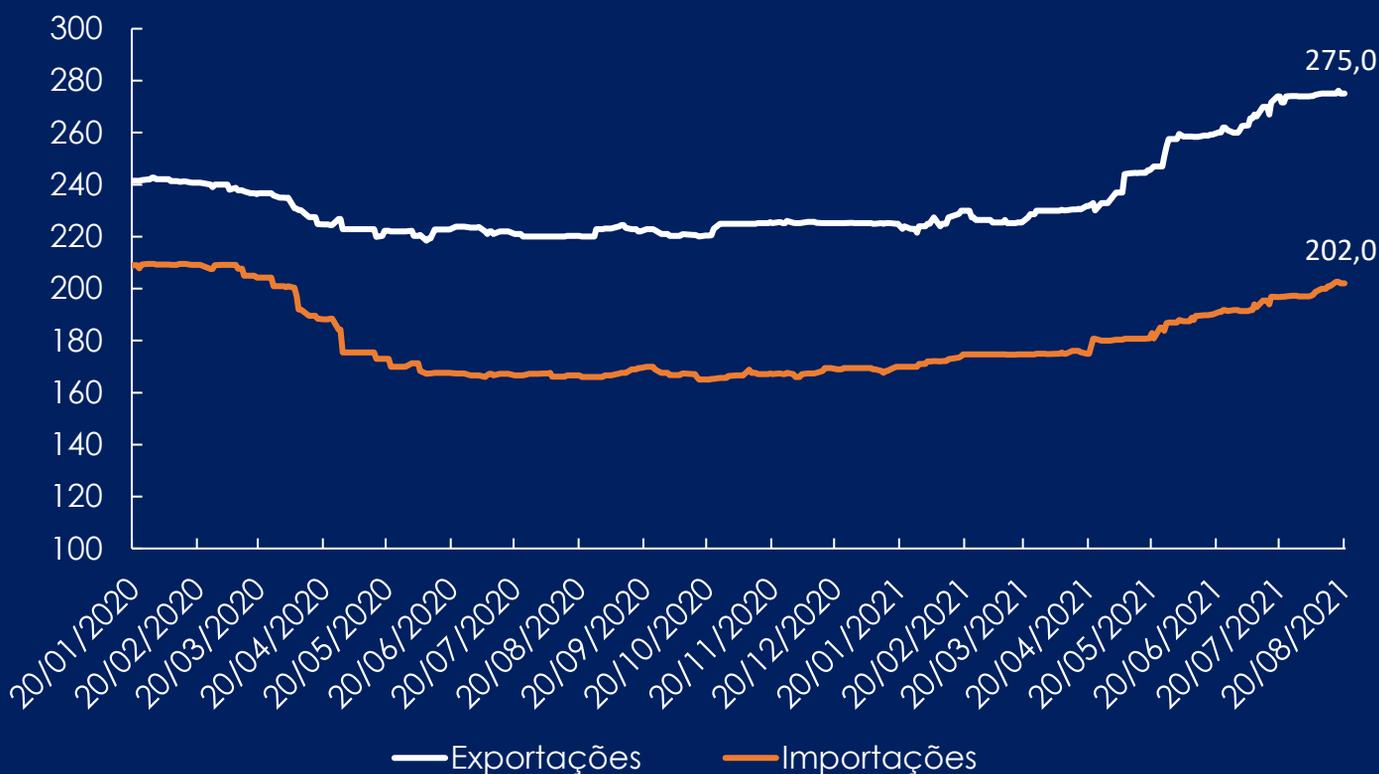


Mediana das expectativas para o IGP-M (%) 2021



EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2021
(US\$ Bilhões)



Mediana das expectativas para o câmbio 2021 -
fim do período (R\$/US\$)

